



7º Encontro Internacional de Política Social
14º Encontro Nacional de Política Social
Contrarreformas ou Revolução:
respostas ao capitalismo em crise
Vitória (ES, Brasil), 03- a 06 de junho de 2019

Eixo 7: Questões agrária, urbana e ambiental

Responsabilidade Social Empresarial:
O caso da Samarco S/A

O pôster busca apresentar dados preliminares da pesquisa de mestrado de Ciências Sociais em andamento, vinculada ao projeto de pesquisa *A Samarco, o Estado e a Sociedade diante do desastre da barragem de Fundão-MG* (Edital 003/2017-Fapes), coordenado pela professora Marta Zorzal e Silva (DCSO/PGCS). O objeto de estudo é a mineradora Samarco, sediada no município de Anchieta no sul do Espírito Santo (ES).

O objetivo da pesquisa é analisar as ações e o discurso de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) da Samarco, visando compreender suas estratégias de responsabilidade social sob a ótica da governança corporativa. Além disso, busca compreender como a empresa responde pelas consequências das suas ações em termos de impactos sociais e ambientais. Será analisado o período anterior ao rompimento da barragem de rejeitos em Fundão, Mariana, Minas Gerais, ocorrido em novembro de 2015.

As questões gerais que embasam esse estudo visam identificar os motivos pelos quais a empresa atua em prol do “bem da comunidade” e qual a relação que ela estabelece com o governo estadual nesse contexto. A RSE é uma forma de conduta organizacional que se baseia em valores éticos, incluindo todas as relações da empresa com o seu entorno. Tanto o público externo (clientes, fornecedores, consumidores, comunidade local, governo) como o público interno (direção, gerência e funcionários) estão incluídos nas diretrizes da RSE (RICO, 2004). A medida que a empresa se relaciona com seu público externo, que é direta e/ou indiretamente afetado, ela assume um papel público de amenizar os impactos negativos causados.

O governo do ES e a prefeitura de Anchieta apoiaram a expansão da Samarco em virtude da alta margem de lucro da mineração e o ‘boom’ das commodities. A empresa também teve apoio da população local, apesar dos impactos socioambientais, que ela já vinha causando, como a poluição das águas, a degradação do meio ambiente, e atração populacional, que acarretou na precarização de moradia e favelização. À despeito disso,

a Samarco usufrui de uma imagem positiva por trazer desenvolvimento econômico, urbano e gerar empregos na região. A parada forçada das operações após o desastre aumentou o desemprego e problemas sociais como, suicídio, violência e consumo de drogas.

Os levantamentos preliminares mostram que a Samarco financiou projetos de saúde pública, de infraestrutura e ofertou cursos de especialização para a população local. Resta identificar, entretanto, as estratégias discursivas da empresa em relação às ações sociais realizadas. Sabemos que a RSE se define como uma pauta social que engloba demandas sociais e a elaboração de políticas públicas pelo viés de corporações privadas, através de parcerias público-privadas (PPP). As PPP no Brasil vêm ganhando um papel importante devido à insuficiência de capacidade burocrática e política do país, que não proporcionam mecanismos eficientes para amenizar os problemas causados pela desigualdade social extrema (LAMONTAGNE, 2015). Além disso, os grandes empreendimentos em geral se instalam em regiões remotas de baixa infraestrutura, beneficiando-se assim da posição de acelerador de desenvolvimento nessas regiões mais vulneráveis.

Em termos metodológicos será feito um estudo bibliográfico para conceituar e categorizar as ações da RSE, criando categorias que permitem identificar e analisar essas atividades. Essas categorias serão aplicadas também na análise dos balanços anuais da Samarco entre 2005 até 2015, identificando informações como o tipo de investimento feito, o grupo destinatário, a duração e a efetividade das ações. Os dados encontrados serão utilizados na verificação da hipótese de que a Samarco, para conseguir os licenciamentos para os seus projetos de expansão (a construção das quatro usinas de pelotização), aumentou os investimentos em Anchieta.

Referências

LAMONTAGNE, Annie: **A Configuração Institucional da Responsabilidade Social Empresarial nas Relações Capital/Trabalho**: empresas multinacionais de mineração no Brasil e no Canadá [tese de doutorado]. Brasília: Universidade de Brasília; 2013.

RICO, Elizabeth de Melo: **A Responsabilidade Social Empresarial e o Estado**: uma aliança para o desenvolvimento sustentável. In: São Paulo em Perspectiva. 18(4). 2004; p.73-82